



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Sarau do Guisado 13ª edição: por saúde, sustentabilidade e soberania – salve, salve Agroecologia!

13th Sarau do Guisado: for health, sustainability and sovereignty – hooray Agroecology!

SILVA, Ana Flávia Paiva; REZENDE, Ana Kelley de; CESÁRIO, Anselmo Cássio; GOMES, Junia Cristina Moreira; SILVA, Patricia; VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro.

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) anaflaviapaiva¹@gmail.com;
akmais01@yahoo.com.br; anselmocesario@yahoo.com.br; juniacristinagomes@hotmail.com;
patmonografiadm@yahoo.com.br; nutval³@gmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

A 13ª edição do Sarau do Guisado, realizada em 19 de maio de 2016, teve como tema “Por saúde, sustentabilidade e soberania – Salve, salve Agroecologia!”. O sarau foi parte da programação da 3ª Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária em Alfenas. Por meio da arte, foram tratadas questões como soberania alimentar, prática agroecológica, sustentabilidade e alimentação consciente. Incluíram-se na programação do sarau apresentações musicais, esquetes teatrais e intervenções poéticas, intercaladas com momentos de “palco livre”. Inovando na abordagem de aspectos relacionados à alimentação em diversas de suas dimensões (política, afetiva, cultural, simbólica), o Sarau do Guisado é uma exitosa experiência de compartilhamento/construção do saber, no seu sentido mais amplo que, embora sem receita pronta, tem propiciado lazer e convivência, temperados com arte e reflexão.

Palavras-chave: Linguagens artísticas; Segurança Alimentar e Nutricional; Ambiente Universitário; Protagonismo Juvenil; Educação Popular.

Abstract

The 13th edition of Sarau do Guisado, held on May 19, 2016, had as a theme “For health, sustainability and sovereignty – Hooray Agroecology!”. It was a part of the series of events at 3rd University Conference in defense of Agrarian Reform in Alfenas. Through art, some issues, such as food sovereignty, agroecological practice, sustainability and conscious eating were addressed. Musical performances, theatrical sketches and poetic interventions, interspersed with moments of “free stage” were included in the schedule of the show. Innovating by approaching food-related aspects in several levels (political, affective, cultural and symbolic), Sarau do Guisado is a successful experience of sharing-building knowledge in its biggest meaning. Even though it doesn't follow any recipe, it provided leisure and humanhood, mixing art and reflection.

Keywords: Artistic languages; Food and nutrition security; University Environment; Youth Protagonism; Popular Education.

Contexto

O Grupo Universitário Interdisciplinar e Itinerante pela promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) em parceria com Adolescentes, o Guisado, é uma Ação de Extensão da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) que propõe trabalhar



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



a temática da SAN por meio de estratégias didático-pedagógicas inovadoras. Nesse sentido – e fundamentando-se em conceitos como o Protagonismo Juvenil (COSTA, 1999), a Educação Popular (VASCONCELOS, 2011) e a Animação Sociocultural (WANDERLEY, 2007) - o grupo vem atuando, desde 2008, no âmbito de diferentes projetos e/ou atividades que valorizam a interatividade, a ludicidade e a dimensão artístico-cultural, tendo dentre suas iniciativas o evento Sarau do Guisado, cuja 13ª edição teve como tema “Por saúde, sustentabilidade e soberania – Salve, salve Agroecologia!”. A escolha do tema partiu do pressuposto de que promover a Agroecologia é promover a SAN - enquanto a realização do direito de todos a uma alimentação adequada e saudável - bem como a soberania alimentar e um modelo de desenvolvimento rural mais justo e sustentável (CANAVESI; MOURA; SOUZA, 2016).

No que se refere à temática da Alimentação, deve-se também partir do pressuposto de que se trata de um fenômeno pluridimensional, que não deve ser abordado somente sob o viés biológico, mas também afetivo, social, cultural e político. Para Valente (2002), o ser humano precisa de muito mais do que uma “ração básica nutricionalmente balanceada”. A alimentação humana tem outras conotações importantes, devendo ser entendida enquanto processo de transformação de natureza - no seu sentido mais amplo - em gente, em seres humanos. Tal processo extrapola a faceta meramente química de absorção de nutrientes, estando intrinsecamente ligado a cultura, família, amigos e festividades coletivas. No Brasil, a conquista de uma lei federal criando o Sistema Nacional de SAN- SISAN (BRASIL, 2006) e sua gradativa institucionalização também evidenciam a necessidade premente de se abordar essa temática sob a ótica da construção da cidadania.

A proposta de realização do Sarau do Guisado, portanto, busca contemplar essa necessidade de problematizar o fenômeno da alimentação – enquanto um direito humano e social - mediante Metodologias participativas e que, com caráter lúdico e inovador, possibilitem criar um espaço de expressão no qual todos os envolvidos possam compartilhar seus saberes e talentos, de forma espontânea e prazerosa, além de despertar o interesse pela arte e pela cultura.

Descrição da Experiência

Realizado em 19 de maio de 2016, o 13º Sarau do Guisado integrou a programação da 3ª Jornada Universitária em defesa da Reforma Agrária em Alfenas. O evento contou com música, poesia, teatro e a degustação de um delicioso “guisado inhame-inhame da roça”.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Fazendo valer a premissa do Protagonismo Juvenil, esta edição do sarau – assim como as anteriores - foi organizada pelos integrantes do Guisado juntamente com outros jovens da comunidade, parceiros em diferentes projetos/atividades empreendidos pelo grupo. Destaca-se a parceria com o Grupo Mundo Teatro, composto por jovens artistas alfenenses. Em conjunto, foram definidos: formas de divulgação, programação artístico-cultural, decoração-ambiente, cardápio específico (composição do guisado), bem como outros detalhes e simbolismos.

Segundo Vasconcelos (2011), um dos elementos fundamentais do método da Educação Popular é esse estímulo à participação ativa dos envolvidos, não se reproduzindo a passividade e a verticalidade usuais dos processos pedagógicos tradicionais. No escopo teórico-prático da Animação Sociocultural também está o acesso de todos à cultura, a valorização do grupo e da ação comunitária como espaços de expressão e de criatividade, bem como a formação de cidadãos participativos e críticos, com vistas às transformações da sociedade (WANDERLEY, 2007).

Por meio da arte, foram tratadas questões como soberania alimentar, prática agroecológica, sustentabilidade e alimentação consciente. Incluíram-se na programação do sarau uma apresentação **musical com moda de viola e músicas** regionais, um esquete teatral (“Brasil na visão de um camponês”, de Valter Israel da Silva) com a atriz Patrícia Silva - integrante do Grupo Mundo Teatro - e uma contação de história (especialmente voltada ao público infantil presente) sobre o germinar de uma semente (adaptação do livro “O medo da sementinha” de Rubem Alves), pela atriz e contadora de histórias Junia Gomes (integrante do Grupo Mundo e estudante de Ciências Biológicas da UNIFAL-MG.). Além disso, houve declamações de poemas expostos no “varal cultural”, tais como: Agroecologia em Rimas, de Sérgio Ricardo Matos Almeida; O Cântico da Terra, de Cora Coralina; Literatura de Cordel: Agroecologia e Meio Ambiente (Josué Moreno) e A maldição dos agrotóxicos e Transgênicos – não engula essa (Rogaciano Oliveira); Evocação do inhame (Daniel Costa). As declamações programadas foram intercaladas com momentos de “palco livre”, nos quais o público (inclusive gestores da UNIFAL-MG) pôde declamar poemas de própria autoria ou de autores escolhidos.

Ainda se buscou expressar a beleza da Agroecologia por meio de mais alguns detalhes da pitoresca decoração-ambiente, em que foram utilizados chita, juta e outros tecidos, iluminação com lamparinas, bandeiras de movimentos campesinos e ferramentas de trabalho no campo. Bancos de madeira e um sofá foram espalhados pelo ambiente, e alguns participantes puderam também sentar-se no chão, contribuindo para promover



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



um clima intimista e maior interação entre os participantes, de forma que todos se sentissem acolhidos e à vontade. Exposto entre as árvores do local, o “varal cultural” de poemas também incluiu fotografias, letras de música e receitas.

Outro importante “ingrediente” desse universo simbólico-cultural criado em cada edição do sarau tem sido a degustação do guisado-comida, no sentido de propiciar a vivência da comensalidade, isto é, o comer/beber comunitariamente, uma das Referências simbólicas mais ancestrais do humano enquanto humano (BOFF, 2012). Compartilhar o guisado - originalmente, a tradicional mistura de vegetais cozidos (e, opcionalmente, carne) - faz alusão à mistura de saberes característica do Guisado. Ao longo das edições já realizadas, tem-se trabalhado com algumas adaptações, de forma a manter uma coerência com os motes escolhidos, propiciar o conhecimento/valorização de pratos típicos de diferentes culturas ou datas comemorativas (ex: guisado junino, mineiro, moçambicano) e mesmo adequar a comida ao clima (ex: guisado de frutas no verão.).

Nesta 13ª edição, uma das integrantes do grupo propôs trazer inhame da roça da família, garantindo a procedência agroecológica. Os temperos utilizados também foram naturais (apenas cebola, alho, sal rosa e pimenta vermelha), tendo-se o cuidado ainda de utilizar óleo de soja não transgênico e sementes de urucum inteiras para colorir (evitando o colorau, por conta do fubá feito com milho transgênico). Outra prática exitosa - já adotada nas edições anteriores e reforçada na atual, com a criação de alguns versos - foi o estímulo ao não uso de descartáveis na degustação: “Copo descartável é coisa do passado. Para saborear nosso delicioso guisado tem que ficar ligado: serviremos com agrado a todos(as) os(as) conscientes que levarem seus recipientes. Seja homem ou seja mulher, leve também sua colher.”

Análises

A 13ª edição do sarau contou com um público significativo, o qual participou ativamente das intervenções. Para além do entretenimento e da interação/confraternização intra e extra- acadêmica, é possível constatar que diversas reflexões de cunho sócio-político-cultural têm sido despertadas. O evento também tem contribuído para o cenário cultural da universidade, atraindo pessoas participativas e despertando potenciais criativos.

A inserção de atividades que estimulam a manifestação artística enriquece sobremaneira os processos de formação e o debate acerca de temas muitas vezes subvalorizados nas estruturas curriculares tradicionais – a exemplo da Agroecologia - gerando maior interesse e melhores Resultados do que os obtidos adotando-se estratégias convencionais, como palestras e/ou abordagens restritas à sala de aula.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



Tais constatações permitem avaliar o Sarau do Guisado como uma exitosa experiência de compartilhamento/construção do saber, no seu sentido mais amplo. Inovando na abordagem de aspectos relacionados à alimentação em diversas de suas dimensões (política, afetiva, cultural, simbólica) e, embora sem receita pronta, ele tem propiciado lazer e convivência, temperados com arte e reflexão. Desta 13ª edição, aqui relatada, pode-se dizer que todos saíram provocados, enriquecidos e “bem nutridos” pelos saberes da Agroecologia.

Agradecimentos

Pró-Reitoria de Extensão da UNIFAL-MG. Fórum de combate ao uso de agrotóxicos de Alfenas: Agroecologia e Soberania Alimentar.

Referências bibliográficas

BOFF, L. Comensalidade: refazer a humanidade. **ALAI, America Latina en Movimiento**. Disponível em: <http://www.alainet.org/pt/active/23567>. Acesso em: 06 de maio de 2012.

BRASIL. **Lei nº 11.346, 15 de setembro de 2006**. Cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) com vistas em assegurar o direito humano à alimentação adequada e dá outras providências. Brasília, 2006.

CANAVESI, F. C.; MOURA, I. F.; SOUZA, C. Agroecologia nas políticas públicas e promoção da segurança alimentar e nutricional. **Segur. Aliment. e Nutr.**, Campinas, v. 23, n. esp., p. 1019-30, dez. 2016.

COSTA, A.C.G. O adolescente como protagonista. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos Juventude, Saúde e Desenvolvimento**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem, v. 1, 1999. p. 75-9.

VALENTE, F. L. S. **Direito Humano à Alimentação: Desafios e Conquistas**. São Paulo: Cortez Editora, 2002. 272 p.

VASCONCELOS, E. M. Educação Popular: um jeito de conduzir o processo educativo. In: CRUZ, P. J. S. C. **Educação Popular na Formação Universitária**. Reflexões com base em uma experiência. São Paulo: Hucitec; João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2011. p. 28-34.

WANDERLEY, M. B. Conceitos de animação sociocultural. In: **Cidadania ativa na prática: contribuições da psicologia e da animação sociocultural**. Cadernos Temáticos do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região. n. 5. São Paulo: CRP 06, 2007.



Figura 1: Palco do 13º Sarau do Guisado (dupla de violeiros); ;



Figura 2: Varal Cultural e público do 13º Sarau do Guisado



Figura 3: Palco do 13º Sarau do Guisado (esquete teatral com a atriz Patricia Silva)



Figura 4: Palco do 13º Sarau do Guisado (decoreação com sofá/colcha de retalhos e ferramentas de trabalho no campo)